



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

VIA VAREJO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
VIA VAREJO S.A.

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ELAINE DE PAULA MARTINS,
RA 1012020200105

FRANCINE FERREIRA DIAS CAMPOS,
RA 1012020200145

GUILHERME AUGUSTO TONIETTI ALCARÁ,
RA 1012020200095

HENRIQUE CARVALHO FERREIRA,
RA 1012020100715

SILVIA HELENA GONÇALVES DA LUZ,
RA 1012020200175

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	8
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	12
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	12
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	14
4. CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

A performance de uma empresa é representada por demonstrações contábeis, um conjunto de informações econômicas e financeiras que auxiliam as partes interessadas, os chamados *stakeholders*, a tomar decisões. As principais demonstrações são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício. (BONHO, 2018).

Segundo Alves (2017), o Balanço Patrimonial corresponde a uma “demonstração contábil que tem por função evidenciar de forma qualitativa e quantitativa a situação financeira e patrimonial de uma organização de acordo com um período específico.” Através deste balanço, pode-se determinar o Patrimônio Líquido.

Já a Demonstração do Resultado do Exercício, de acordo com Mascarenhas (2013), “tem como objetivo principal apresentar de forma vertical e resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período.” É por essa demonstração que se afere o Resultado líquido, podendo ser lucro ou prejuízo.

Porém, esses valores são referentes a um determinado período e quando analisados em datas posteriores, apresentam defasagem proveniente da inflação. Para corrigir estes valores, pode-se utilizar índices de inflação, como o IGP-M, Índice Geral de Preços do Mercado, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com isso, o objetivo deste Projeto Integrado consiste na atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios da Via Varejo S.A., uma empresa brasileira de comércio varejista.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Via Varejo S.A. (CNPJ: 33.041.260./0652-90) é uma empresa brasileira de capital aberto, fundada em 2010, com a fusão das Casas Bahia, até então pertencente a família Klein; e o Ponto Frio, rede de lojas controlado pelo grupo Pão de Açúcar. Hoje, além de possuir as redes de varejo citadas, a empresa é composta pela fabricante de móveis Bartira, além de ser administradora do site Extra.com.br.

De acordo com o site institucional, a receita bruta registrada em 2017 foi de R\$ 30,6 bilhões provenientes de mais de 60 milhões de clientes. Suas atividades são focadas no varejo de eletrodomésticos e eletrônicos, oferecendo também serviços financeiros, correspondentes a 7% de sua receita bruta.

A sede da Via Varejo S.A. é localizada na rua Samuel Klein, nº 83, Centro, em São Caetano do Sul, no estado de São Paulo. No entanto, a empresa possui mais de 1.000 lojas espalhadas pelo Brasil, com cerca de 50.000 colaboradores, além de 26 Centros de Distribuição que constituem a maior malha logística do país, alcançando a marca de 2 entregas por segundo.

O mercado em que a empresa atua, o setor de varejo, está fortemente atrelado ao consumo cíclico, pois realiza a venda de produtos classificados como não essenciais. Isso significa que há maior consumo em momentos de prosperidade da economia e, por outro lado, em momentos de crise o consumo é reduzido. (BARCELLOS; FRATTA, 2020)

Segundo FOLHA UOL, as ações da Via Varejo e suas concorrentes, Magazine Luiza, Renner e Lojas Americanas, alcançaram seus valores recordes em dezembro de 2019, acumulando um crescimento de 33% do setor varejista contra 23% de toda a bolsa. Dessa forma, entre as cinco empresas brasileiras que mais valorizaram no ano, duas fazem parte do setor: Via Varejo e Magazine Luiza, evidenciando uma retomada da economia. (BOLZANI; MOURA; SOPRANA, 2019)

Entretanto, devido a pandemia do COVID-19, iniciou-se um momento de crise, e o que se espera de um consumo cíclico é a queda das vendas. De acordo com o boletim

de Impacto do COVID-19 no Varejo Brasileiro, elaborado pela Cielo, no período entre 01/03/2020 a 12/09/20 o varejo total no Brasil apresentou queda de 21,8%

3. PROJETO INTEGRADO

Abaixo serão apresentados os conteúdos específicos de Contabilidade e Finanças utilizando uma empresa real e aplicando a prática dos conteúdos estudados. Avaliando, de acordo com resultados reais, sua situação em termos de lucros ou prejuízos e quais decisões deveriam ser tomadas a partir desses resultados.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Serão apresentados a seguir as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, da empresa Via Varejo S.A.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

A contabilidade surgiu da necessidade de se controlar o Patrimônio, pois seria difícil controlar o que se constituiu no conjunto de bens, direitos e obrigações das empresas se não houvessem registros padronizados sobre todas as mutações ocorridas. O objeto da contabilidade é o Patrimônio.

O balanço patrimonial é o principal demonstrativo que aborda a situação patrimonial da empresa composto pelo Ativo, que demonstra os bens e direitos de uma organização e pelo Passivo, que identifica as obrigações da organização com terceiros. Ambos os lados do Balanço Patrimonial são divididos em Circulante e Não Circulante, sendo que o Passivo possui ainda o grupo relativo ao Patrimônio Líquido.

Balanço Patrimonial evidencia a situação financeira da empresa, onde ativos superiores a passivos significa boa liquidez. Já o demonstrativo contábil evidencia de forma qualitativa e quantitativa a posição patrimonial e financeira.

O balanço é constituído por ativos, passivos e patrimônio líquido. Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela

entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos. Passivo compreende origem dos recursos, obrigações para com terceiros e resultantes de eventos ocorridos. Por fim, patrimônio líquido compreende os recursos próprios da empresa.

Abaixo o Balanço Patrimonial da empresa Via Varejo S/A com o período dos últimos 3 anos:

Tabela 1 - Balanço patrimonial de 2017 a 2019 da Via Varejo S/A.

		2019	2018	2017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	578.000	1.999.000	2.273.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.903.000	2.899.000	2.896.000
2.03.02	Reservas de Capital	-857.000	-871.000	-881.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04	Opções Outorgadas			
2.03.02.05	Ações em Tesouraria			
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.03	Reservas de Reavaliação			
2.03.04	Reservas de Lucros	0	13.000	305.000
2.03.04.01	Reserva Legal			
2.03.04.02	Reserva Estatutária			
2.03.04.03	Reserva para Contingências			
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar			
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros			
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais			
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto			
2.03.04.09	Ações em Tesouraria			
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.420.000	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-48.000	-42.000	-47.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores			

Fonte: www.b3.com.br

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Demonstração do resultado do exercício – ou DRE, como é referida no uso cotidiano – é um relatório que deve relacionar as despesas e receitas da empresa, revelando seu lucro antes e depois dos impostos e, quando o resultado for negativo, o prejuízo da empresa naquele determinado período.

Para fins legais, a DRE é feita anualmente, conforme pregam os artigos 175 e 176, inciso III, da Lei 6.404/76.

Todavia, é possível a confecção de DREs mensais simplificadas para fins administrativos e até DREs trimestrais para o monitoramento dos gastos fiscais.

Importante salientar que a preparação do relatório de DRE deve sempre respeitar o regime de competência, ou seja, a partir da ocorrência do fato gerador no registro contábil, independentemente do efetivo recebimento da receita ou do pagamento da despesa.

No caso da empresa Via Varejo S/A analisada neste trabalho, foi utilizada uma DRE anual do período de 2017 a 2019.

Quanto à sua estrutura, vale ressaltar que há a necessidade da obediência aos critérios estabelecidos por lei, não podendo a empresa estruturar seu relatório de qualquer outra forma, senão àquela estabelecida no artigo 187 da Lei nº 6.404/76, *in verbis*:

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

VII - o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§ 1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

- a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e
- b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Logo, seguindo a estruturação legal, será feito uma breve análise de cada item, com a ressalva de que todos os valores apresentados estão na casa dos milhões.

Tabela 2 - Demonstração de resultados de 2017 a 2019 da Via Varejo S/A.

Demonstração de Resultados	2017	2018	2019
Receita Bruta (milhões de R\$)	29.074	30.583	29.848
Deduções das vendas	-3.433	-3.655	-4.206
Receita Líquida (milhões de R\$)	25.641	26.928	25.642
Custo das Mercadorias Vendidas (milhões de R\$)	-17439	-18.730	-18.041
Depreciação (Logística)	-76	-171	-181
Lucro Bruto (milhões de R\$)	8.126	8.027	7.420
Despesas com Vendas (milhões de R\$)	-5.699	-5158	-5.158
Despesas Gerais e Administrativas (milhões de R\$)	-846	-1.034	-755
Resultado da Equivalência Patrimonial (milhões de R\$)	20	40	47
Outras Rec. (Desp.) Operacionais (milhões de R\$)	-340	-539	-503
Total das Despesas Operacionais (milhões de R\$)	-6.865	-6.691	-6.369
Depreciação e Amortização (milhões de R\$)	-243	-613	-702
Lucro antes de juros e imposto de renda (milhões de R\$)	1.018	723	349
Receitas Financeiras (milhões de R\$)	275	142	
Despesas Financeiras (milhões de R\$)	-1.040	-1.289	
Resultado Financeiro Líquido (milhões de R\$)	-765	-1.147	-984
Lucro Operacional antes I.R. (milhões de R\$)	253	-424	-635
Imposto de Renda (milhões de R\$)	-85	133	155
Lucro Líquido (milhões de R\$)	168	-291	-479

A receita bruta é a remuneração total antes do pagamento de impostos ou outras deduções. Isso inclui renda de todas as fontes e não se limita à renda recebida em dinheiro, mas também pode incluir bens ou serviços recebidos.

Na linha de “deduções das vendas” é onde estão listadas todas as despesas de mercadorias e materiais das lojas físicas, online e de atacados, bem como devoluções e trocas de mercadorias, além de PIS, COFINS, ICMS e demais tributos. É neste campo, ainda, onde é feita a inclusão de comissões de vendedores, custos com representantes, brindes, entre outros gastos diretos necessários à finalização dos negócios gerados, se for o caso.

Adiante, temos a receita líquida, que é o resultado que se tem quando subtraímos o valor das deduções das vendas do valor da receita bruta.

Considerando que há pouco o que se falar sobre os campos que detalham a logística e o custo das mercadorias vendidas, já que são autoexplicativos (isto porque, apenas se tratam de quanto a empresa gastou com o transporte e custo dos produtos), temos no próximo campo a discriminação do lucro bruto que, por sua vez, é a receita líquida da empresa menos os custos que teve.

No campo das despesas com vendas estão englobadas todos os gastos que a empresa tem com suas vendas, enquanto nas despesas administrativas devem ser demonstradas todas as despesas necessárias ao funcionamento da empresa e sua gestão, como por exemplo, aluguéis, água, energia, internet, materiais de escritório, dentre outros.

Quando tratamos de receitas e despesas não operacionais, estamos nos referindo a eventuais receitas não relacionadas a atividade principal da empresa, como por exemplo, a venda de um ativo imobilizado ou o recebimento de algum prêmio dos sistemas de nota fiscal pelo país, entre outros. Neste caso essa receita é isolada das demais para que fique claro na DRE o que a empresa obteve através da sua atividade principal apenas e o que foi oriundo das demais e para que reste claro que tais eventos não fazem parte da atividade principal, e muitas vezes, da rotina da empresa. São exemplos de despesas não operacionais multas ambientais, de trânsito ou quaisquer

outras multas recebidas; despesas com confraternizações, doações concedidas, entre outros.

Assim, somados os itens anteriores chegamos no resultado do total das despesas operacionais, que no caso analisado foi de R\$6.865.000,00 no exercício de 2017, tendo reduções constantes nos dois outros exercícios subsequentes e encerrando, portanto, o período analisado no de 2019 com R\$6.369.000,00.

Seguindo na análise da DRE da Via Varejo nos deparamos com um ponto crítico que, via de regra, não é obrigatório por lei mas é de suma importância nos relatórios e DREs, o detalhamento da depreciação e da amortização. Isto porque, apesar de existirem bens na empresa cuja vida útil já possui um prazo previamente estipulado (como exemplo uma impressora, com vida útil de aproximadamente 10 anos, que se degrada ano a ano gerando uma série de despesas, seja com a sua manutenção ou seja com a troca do equipamento), a Receita Federal não permite que a empresa deduza o valor total dessas despesas no ano em que a compra foi realizada, devendo a empresa informar a cota parte equivalente em cada relatório anual.

Por outro lado, temos a amortização que, apesar de ser uma linha parecida com a depreciação, aqui são computados os registros da desvalorização de bens imateriais da empresa analisada, tais como marcas, patentes e direitos de exploração. Aqui, o desgaste não se dá por uso ou desgaste natural do item, mas sim à diminuição no tempo contratual que resta para a utilização do bem ou direito.

A importância maior dada a este ponto está no tamanho da empresa ora analisada que certamente possui inúmeros bens, de preços e valores amplamente variados, e que sofrem com a depreciação e com a amortização ao decorrer dos anos, trazendo esse custo para a casa dos milhões.

O próximo item da DRE da empresa é o lucro antes dos juros e imposto de renda - ou “LAJIR” como é popularmente tratado - que, ao contrário do lucro bruto, permite estimar o resultado das operações sem a inclusão das receitas ou despesas financeiras.

Adiante, temos o grupo específico do resultado financeiro líquido, que é o produto das receitas e das despesas financeiras. Como receitas, podemos citar os rendimentos de aplicações e descontos obtidos e, lado outro, nas despesas financeiras

estão inclusas multas e juros pagos por atraso no recolhimento de impostos e fornecedores, bem como despesas bancárias para manutenção de serviços, entre outros.

Por fim, após ser informado a quantia do recolhimento para o imposto de renda temos, enfim, o lucro líquido da empresa, que é o adjetivo utilizado para mencionar uma quantia limpa que é devida à empresa, oriundo da diferença entre a receita total e o custo total analisados detalhadamente na DRE.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

A seguir serão atualizados os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa Via Varejo S.A utilizando como base o IGP-M.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) foi concebido em 1940 pela fundação Getúlio Vargas, uma instituição de muita credibilidade e importância e que faz a divulgação e medição dos dados até hoje. Importantíssimo para tomada de decisão (como por exemplo investimentos em ações), para informação (tarifas públicas e despesas por exemplo) e atualização de valores de contratos de aluguel, bens e serviços, matérias- primas entre outros.

Seu cálculo também é usado para acompanhar o crescimento ou a queda da inflação, ou seja, caso a inflação tenha aumentado o real “vale menos”, pois o dinheiro fica com menos poder de compra em relação a outros períodos com menor inflação.

Outro fator importante é que este índice é formado por 60% IPA-M, 30% IPC-M e 10% INCC-M e a pesquisa de preço é feita entre o dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês atual. Para ter acesso a essa informação basta entrar no site da Fundação Getúlio Vargas (<https://portal.fgv.br>) ou mesmo na internet (em outros sites), também é

possível ver todo histórico do índice acumulado, ou seja, a divulgação da primeira tabela até hoje separadas por ano conforme tabela abaixo.

Tabela 3 - IGM-P de 2017 a 2019

IGM-M (FGV) 2017		IGM-M (FGV) 2018		IGM-M (FGV) 2019	
Data	%	Data	%	Data	%
01/2017	0,64	01/2018	0,76	01/2019	0,01
02/2017	0,08	02/2018	0,07	02/2019	0,88
03/2017	0,01	03/2018	0,64	03/2019	1,26
04/2017	-1,10	04/2018	0,57	04/2019	0,92
05/2017	-0,93	05/2018	1,38	05/2019	0,45
06/2017	-0,67	06/2018	1,87	06/2019	0,80
07/2017	-0,72	07/2018	0,51	07/2019	0,40
08/2017	0,10	08/2018	0,70	08/2019	-0,67
09/2017	0,47	09/2018	1,52	09/2019	-0,01
10/2017	0,20	10/2018	0,89	10/2019	0,68
11/2017	0,52	11/2018	-0,49	11/2019	0,30
12/2017	0,89	12/2018	-1,08	12/2019	2,09

Fonte: <https://www.debit.com.br>

Realizados os cálculos através da capitalização composta (ANEXO C), avaliamos os resultados utilizando a Calculadora do Cidadão conforme imagem abaixo;

Tabela 4 - Resultado da correção pelo IGP-M

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2018
Data final	07/2020
Valor nominal	R\$ 1.999.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,23175730
Valor percentual correspondente	23,175730 %
Valor corrigido na data final	R\$ 2.462.282,84 (REAL)

Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAQ>

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP 12C é uma calculadora financeira muito utilizada para o cálculo de juros compostos, taxas e amortização. Foi lançada em 1981, pela empresa norte-americana Hewlett-Packard, e continua sendo produzida até hoje com poucas mudanças do seu modelo original.

Ela utiliza o método RPN (Notação Polonesa Reversa) que consiste em primeiro digitar todos os valores e depois as operações. Com esse método não é necessário utilizar parênteses e sinal de igual, tornando assim sua utilização mais fácil e rápida.

A maioria das teclas da calculadora desempenham 2 ou 3 funções, a função principal da tecla vem em branco, as outras funções vem em amarelo e azul. Para ativar uma função em amarelo devemos digitar “F” antes, e para uma função azul é necessário digitar “G” antes.

Antes de iniciar qualquer operação devemos apagar todos os registros da memória da calculadora digitando “F” “CLX”. Para inverter o sinal do valor no visor de positivo para negativo ou de negativo para positivo é só digitar “CHS”. Para aumentar ou diminuir o número de casas decimais devemos teclar “F” e o número de casas decimais desejadas.

Logo na sua primeira linha de teclas temos o teclado financeiro, que são as teclas “N” que significa tempo; “I” de taxa; “PV” de valor presente; “PMT” para o valor das prestações; e “FV” que é o valor futuro. Essas teclas não tem uma ordem para serem utilizadas, podemos fazer o cálculo começando por qualquer uma delas, informando os dados nas suas respectivas teclas e no final digitar a tecla que queremos a resposta.

Para calcular o IGP-M na calculadora HP 12C utilizaremos a fórmula para cálculo de juros compostos.

Primeiro digite o valor inicial, depois as teclas “CHS” “PV”; digite o tempo, depois a tecla “N”; digite a taxa de juros, depois a tecla “I”; e por último “FV” para encontrar o valor final.

No caso da Via Varejo S.A temos um Patrimônio Líquido no mês de janeiro de 2018 no valor de R\$ 1.999.000,00 e a taxa de IGP-M deste mês é de 0,76 , para sabermos o valor atualizado pela HP 12C em fevereiro de 2018 faremos da forma acima citada:

Digite 1.999.000,00, depois “CHS” “PV”

Digite 1 , depois “N”

Digite 0,76, depois “I”

E para saber o resultado digite “FV” que é 2.014.192,40.

Fazendo esse cálculo mês a mês de janeiro de 2018 a julho de 2020 pela calculadora HP 12C chegaremos ao valor final de R\$ 2.462.282,84 constatamos assim que o valor nos dado pela Calculadora do Cidadão está correto.

4. CONCLUSÃO

Após ter sido feita a atualização do patrimônio líquido e do lucro líquido da Via Varejo S.A., utilizando o IGP-M, foi possível notar a grande diferença de valores no período estudado. Com o resultado em mãos, as partes interessadas na empresa têm a oportunidade de analisar dados de períodos anteriores sem a influência da inflação.

Sendo assim, ficou clara a importância do índice, que funciona como indicador de variação dos preços na economia brasileira, visto que o Brasil é um país fortemente impactado pela inflação.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA da calculadora HP 12C. **Marcelo Uva**. Disponível em: <https://www.marcelouva.com.br/calculadora-financeira-hp-12c/> . Acesso em: 17 de set. de 2020.

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL: O QUE É, Leandro Oliveira, 10 de mar. 2017. Disponível <<https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>>. Acesso em: 23 de setembro de 2020

BALANÇO PATRIMONIAL ,no GuiaContábil Disponível em:<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/balancopatrimonial>> Acesso em 22 de setembro de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL, O QUE É? ,Contabilizei, 17 de ago. de 2020. Disponível em:

<<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/>>Acesso em:23 de setembro de 2020

BARCELLOS, Daniel K; FRATTA, Danillo S. X. Setor de varejo: análise das ações das empresas na B3. **Capitalizo**, 2020. Disponível em: <<https://capitalizo.com.br/setor-de-varejo/>>. Acesso em: 12 de set. de 2020.

BOLETIM Cielo Exclusivo Impacto do COVID-19 no varejo brasileiro. **Cielo**, 2020. Disponível em: <<https://www.cielo.com.br/boletim-cielo-varejo/>>. Acesso em: 19 de set. de 2020.

BOLZANI, Isabela; MOURA, Júlia; SOPRANA, Paula; Ações de varejistas batem recordes com expectativas de retomada da economia. **Folha de S. Paulo**, 2019. Disponível em:<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/12/acoes-de-varejistas-batem-recordes-com-expectativas-de-retomada-da-economia.shtml>>. Acesso em: 19 de set. de 2020.

BONHO, Fabiana Tramontin. **Contabilidade básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

B3 EMPRESAS LISTADAS. Disponível em:
<http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas> Acesso em: 24 de set. de 2020.

CALCULADORA DO CIDADÃO. Disponível em:
<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores> . Acesso em 25 de set. de 2020.

CENTRAL de resultados. Via Varejo. Disponível em:
<<http://ri.viavarejo.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>> Acesso em: 21 de set. de 2020.

GUIA DE ECONOMIA; Do UOL, São Paulo, 17 de dez. de 2019; Entenda o que é IGP-M. Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/17/igp-m-indice-geral-de-precos-do-mercado-inflacao-reajuste-aluguel>>. Acesso em 21 de set. de 2020.

MASCARENHAS, Vicente Eustáquio. **Fundamentos de Contabilidade**. 1ª ed. Cursos de graduação, 2013.

MITO da HP. **Planejamento de Vendas**, 2013. Disponível em:
<https://www.planejamentodevendas.com.br/gestao-comercial/o-mito-da-hp-12c/>. Acesso em: 21 de set de 2020.

NOSSA história. Via Varejo. Disponível em:
<<https://www.viavarejo.com.br/nossa-historia/>>. Acesso em: 10 de set. de 2020.

PRINCIPAIS funções e aplicações da calculadora HP 12C na Matemática Financeira para o Curso de Ciências Contábeis. **Univates**. Disponível em:
https://www.univates.br/ppgece/media/pdf/2016/principais_funcoes_e_aplicacoes_da_calculadora_hp_12c_na_matematica_financeira_para_o_curso_de_ciencias_contabeis.pdf. Acesso em 12 de set. de 2020.

SIGLAS. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/igpm/>> Acesso em: 22 de set. de 2020.

ANEXOS

ANEXO A - DRE da Via Varejo S/A.

		2019	2018	2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.655.000	26.928.000	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.312.000	-18.901.000	0
3.03	Resultado Bruto	7.343.000	8.027.000	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.385.000	-7.304.000	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.564.000	-5.158.000	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-931.000	-1.034.000	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.937.000	-1.152.000	0
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-702.000	-613.000	0
3.04.05.02	Depreciações e Amortizações de Direito de Uso			
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-1.235.000	-539.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.000	40.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.042.000	723.000	0
3.06	Resultado Financeiro	-962.000	-1.147.000	0
3.06.01	Receitas Financeiras			
3.06.02	Despesas Financeiras			
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.004.000	-424.000	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	571.000	133.000	0
3.08.01	Corrente			
3.08.02	Diferido			
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.433.000	-291.000	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Desco			
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.433.000	-291.000	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.433.000	-291.000	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores			
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

ANEXO B - Demonstração de Resultados da Via Varejo S/A.

Viavarejo			
Demonstração de Resultados	2019	2018	2017
Receita Bruta (milhões de R\$)	29.848	30.583	29.074
Receita Bruta - Lojas Físicas	24.849	25.077	22.621
Receita Bruta - Online	4.895	5183	5.957
Receita Bruta - Atacado**	103	323	495
Receita Líquida (milhões de R\$)	25.642	26.928	25.641
Custo das Mercadorias Vendidas (milhões de R\$)	(18.041)	(18.730)	(17.439)
Depreciação (Logística)	(181)	(171)	(76)
Lucro Bruto (milhões de R\$)	7.420	8.027	8.126
Despesas com Vendas (milhões de R\$)	(5.158)	(5.158)	(5.699)
Despesas Gerais e Administrativas (milhões de R\$)	(755)	(1.034)	(846)
Resultado da Equivalência Patrimonial (milhões de R\$)	47	40	20
Outras Rec. (Disp.) Operacionais (milhões de R\$)	(503)	(539)	(340)
Total das Despesas Operacionais (milhões de R\$)	(6.369)	(6.691)	(6.865)
Depreciação e Amortização (milhões de R\$)	(702)	(613)	(243)
EBIT (milhões de R\$)	349	723	1.018
Receitas Financeiras (milhões de R\$)		142	275
Despesas Financeiras (milhões de R\$)		(1.289)	(1.040)
Resultado Financeiro Líquido (milhões de R\$)	(984)	(1.147)	(765)
Lucro Operacional antes I.R. (milhões de R\$)	(635)	(424)	253
Imposto de Renda (milhões de R\$)	155	133	(85)
Lucro Líquido (milhões de R\$)	(479)	(291)	168
Participação de Acionistas não Controladores (R\$)			
EBITDA (milhões de R\$)	1232	1.507	1.337
EBITDA Ajustado (milhões de R\$)	1736	2.046	1.677
% das Vendas Líquidas			
Lucro Bruto (%)	28,9%	29,8%	31,7%
Despesas com Vendas (%)	(20,1%)	(19,2%)	(22,2%)
Despesas Gerais e Administrativas (%)	(2,9%)	(3,8%)	(3,3%)
Resultado da Equivalência Patrimonial (%)	0,2%	0,2%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais (R\$)	(2,0%)	(2,0%)	(1,3%)
Total de Despesas Operacionais (%)	(24,8%)	(24,8%)	(26,8%)
Depreciação e Amortização (%)	(2,7%)	(2,3%)	(0,9%)
EBIT (%)	1,4%	2,7%	4,0%
Resultado Financeiro Líquido (%)	0,0%	(4,3%)	(3,0%)
Lucro Operacional antes I.R. (%)	(2,5%)	(1,6%)	1,0%
Imposto de Renda (%)	0,6%	0,5%	(0,3%)
Lucro Líquido (%)	(1,9%)	(1,1%)	0,7%
EBITDA (%)	4,8%	#REF!	#REF!
EBITDA Ajustado (%)	6,8%	7,6%	6,5%

ANEXO C - Valores atualizados em capitalização composta pelo índice IGP-M.

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
jan/18	R\$ 1.999.000,00	R\$ 291.000,00	0,76	0,0076	1	R\$ 2.014.192,40	R\$ 293.211,60
fev/18	R\$ 2.014.192,40	R\$ 293.211,60	0,07	0,0007	1	R\$ 2.015.602,33	R\$ 293.416,85
mar/18	R\$ 2.015.602,33	R\$ 293.416,85	0,64	0,0064	1	R\$ 2.028.502,19	R\$ 295.294,72
abr/18	R\$ 2.028.502,19	R\$ 295.294,72	0,57	0,0057	1	R\$ 2.040.064,65	R\$ 296.977,90
mai/18	R\$ 2.040.064,65	R\$ 296.977,90	1,38	0,0138	1	R\$ 2.068.217,54	R\$ 301.076,19
jun/18	R\$ 2.068.217,54	R\$ 301.076,19	1,87	0,0187	1	R\$ 2.106.893,21	R\$ 306.706,32
jul/18	R\$ 2.106.893,21	R\$ 306.706,32	0,51	0,0051	1	R\$ 2.117.638,37	R\$ 308.270,52
ago/18	R\$ 2.117.638,37	R\$ 308.270,52	0,70	0,0070	1	R\$ 2.132.461,84	R\$ 310.428,41
set/18	R\$ 2.132.461,84	R\$ 310.428,41	1,52	0,0152	1	R\$ 2.164.875,26	R\$ 315.146,92
out/18	R\$ 2.164.875,26	R\$ 315.146,93	0,89	0,0089	1	R\$ 2.184.142,65	R\$ 317.951,73
nov/18	R\$ 2.184.142,65	R\$ 317.951,74	- 0,49	0,0049	1	R\$ 2.173.440,35	R\$ 316.393,77
dez/18	R\$ 2.173.440,35	R\$ 316.393,77	- 1,08	0,0108	1	R\$ 2.149.967,19	R\$ 312.976,71
jan/19	R\$ 2.149.967,19	R\$ 312.976,72	0,01	0,0001	1	R\$ 2.150.182,19	R\$ 313.008,01
fev/19	R\$ 2.150.182,19	R\$ 313.008,01	0,88	0,0088	1	R\$ 2.169.103,79	R\$ 315.762,48
mar/19	R\$ 2.169.103,79	R\$ 315.762,48	1,26	0,0126	1	R\$ 2.196.434,50	R\$ 319.741,09
abr/19	R\$ 2.196.434,50	R\$ 319.741,09	0,92	0,0092	1	R\$ 2.216.641,70	R\$ 322.682,71
mai/19	R\$ 2.216.641,70	R\$ 322.682,71	0,45	0,0045	1	R\$ 2.226.616,58	R\$ 324.134,78
jun/19	R\$ 2.226.616,59	R\$ 324.134,78	0,80	0,0080	1	R\$ 2.244.429,52	R\$ 326.727,86
jul/19	R\$ 2.244.429,52	R\$ 326.727,86	0,40	0,0040	1	R\$ 2.253.407,23	R\$ 328.034,77
ago/19	R\$ 2.253.407,24	R\$ 328.034,77	- 0,67	0,0067	1	R\$ 2.238.309,41	R\$ 325.836,94
set/19	R\$ 2.238.309,41	R\$ 325.836,94	- 0,01	0,0001	1	R\$ 2.238.085,58	R\$ 325.804,35
out/19	R\$ 2.238.085,58	R\$ 325.804,35	0,68	0,0068	1	R\$ 2.253.304,56	R\$ 328.019,82
nov/19	R\$ 2.253.304,56	R\$ 328.019,82	0,30	0,0030	1	R\$ 2.260.064,47	R\$ 329.003,88
dez/19	R\$ 2.260.064,47	R\$ 329.003,88	2,09	0,0209	1	R\$ 2.307.299,82	R\$ 335.880,06
jan/20	R\$ 2.307.299,82	R\$ 335.880,06	0,48	0,0048	1	R\$ 2.318.374,86	R\$ 337.492,29
fev/20	R\$ 2.318.374,86	R\$ 337.492,28	- 0,04	0,0004	1	R\$ 2.317.447,51	R\$ 337.357,29
mar/20	R\$ 2.317.447,51	R\$ 337.357,29	1,24	0,0124	1	R\$ 2.346.183,86	R\$ 341.540,52
abr/20	R\$ 2.346.183,86	R\$ 341.540,52	0,80	0,0080	1	R\$ 2.364.953,33	R\$ 344.272,85
mai/20	R\$ 2.364.953,33	R\$ 344.272,84	0,28	0,0028	1	R\$ 2.371.575,20	R\$ 345.236,81
jun/20	R\$ 2.371.575,20	R\$ 345.236,80	1,56	0,0156	1	R\$ 2.408.571,77	R\$ 350.622,50
jul/20	R\$ 2.408.571,77	R\$ 350.622,49	2,23	0,0223	1	R\$ 2.462.282,92	R\$ 358.441,39
						2.462.282,92	R\$ 358.441,39